

*CIRCULISMO E PÓS-
PANDEMIA, À LUZ DA
ENCÍCLICA FRATELLI TUTTI*

P. José Ivo Follmann sj
10/12/2021



Papa Francisco



Papa Leão XIII

Todos sabemos que o cristianismo se distingue como uma tradição religiosa ética, de compromisso com a defesa da dignidade humana e da vida. Não somos, portanto, de uma tradição cúltica, mas de tradição ética. O que deve nos marcar é o empenho por explicitar e fazer acontecer a afirmação da dignidade humana e proteção/preservação da vida em todos os sentidos e âmbitos.

1891

130 ANOS DE DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA (OU ENSINO SOCIAL DA IGREJA)

2021



Papa Francisco

130 ANOS DE DEFINIÇÃO DE PRINCÍPIOS:

- **DIGNIDADE HUMANA;**
- **DESTINAÇÃO UNIVERSAL DOS BENS;**
- **FRATERNIDADE UNIVERSAL;**
- **CUIDADO DA CASA COMUM.**

- ✓ O “corpus” da doutrina social da Igreja ou do ensino social da Igreja vem sendo constituído através de muitas cartas encíclicas sociais que se sucederam e foram sendo complementadas por outros documentos.
- ✓ O P. Jean-Marie Faux sj em seu pequeno livro “Ensino Social da Igreja” sintetiza este “corpus” doutrinal em 4 grandes princípios temáticos: a pessoa humana (sua dignidade); os bens (na ordem econômica e social); a comunidade política (a sociedade e suas organizações); o mundo (cuidado da criação e da casa comum), ou seja (explicitando):
- ✓ **A pessoa:** a obrigação da defesa da dignidade da pessoa humana, de cada pessoa, contra uma ‘desordem econômica mundial’ e desmandos políticos e culturais, geradores de ‘descartáveis’, discriminados, miseráveis e famintos, feridos em sua dignidade.
- ✓ **Os bens:** a defesa do bem comum; a destinação universal dos bens e a dignidade do trabalho estão mal postos pelo economicismo triunfante, que subordina todas as coisas em favor dos mais abastados, com repercussões perversas em todos os níveis da sociedade pela mentalidade consumista e práticas extrativistas irresponsáveis.
- ✓ **A comunidade política:** a defesa da importância dos ‘corpos intermediários’ e do papel do Estado a serviço do bem comum de todos os cidadãos; a necessidade absoluta de se preservar uma ordem internacional justa, ou seja, uma ordem política que retome o controle de uma evolução do mundo, livre de todo poderio do dinheiro.
- ✓ **O mundo:** o cuidado da casa comum, que nos está confiada, da qual percebemos hoje, ao mesmo tempo, todo o valor e toda a fragilidade; mostra-se a necessidade de nos defendermos contra o reino absoluto do paradigma tecnocrático, desrespeitoso e irresponsável.

GAUDIUM ET SPES, 1 (retomada em Fratelli Tutti, 56) : “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo e nada existe de verdadeiramente humano que não encontre eco no seu coração”.

Entre a preocupação pela condição dos operários, em **Leão XIII**, e a solicitude com as periferias, de **Francisco**, está evidente um fio condutor. A continuidade transitou por focos diferentes atravessando dois grandes conflitos mundiais, o despertar de jovens nações, a “guerra fria”, a derrubada do mundo comunista (muro de Berlim) até o atual mundo neoliberal, financeiro e do descarte. Pode-se, portanto, falar legitimamente num Ensino Social da Igreja. É “corpo doutrinal” construído em quatro princípios, que resultam de um processo coerente de explicitação, através de uma longa história desde 1891, com óbvios avanços e recuos...

- **DIGNIDADE HUMANA;**
- **DESTINAÇÃO UNIVERSAL DOS BENS;**
- **FRATERNIDADE UNIVERSAL;**
- **CUIDADO DA CASA COMUM.**



Francisco

130 ANOS DE DEFINIÇÃO DE
PRINCÍPIOS:



- **DIGNIDADE HUMANA;**
- **DESTINAÇÃO UNIVERSAL DOS BENS;**
- **FRATERNIDADE UNIVERSAL;**
- **CUIDADO DA CASA COMUM.**

A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA
(OU ENSINO SOCIAL DA IGREJA)

SEMPRE

FOI

FONTE BÁSICA

DE ALIMENTAÇÃO DO ESPÍRITO DO CIRCULISMO.

O CIRCULISMO

existe no Brasil desde a década de 1920 e fundamenta as suas atividades na Sagrada Escritura e nos Ensinamentos Sociais da Igreja.

Deve ser colocado em destaque um dos seis princípios do Circulismo no qual se reproduz formulação do economista e sociólogo católico italiano Giuseppe Toniolo: *“o trabalho cada vez mais dominante, a natureza cada vez mais dominada e o capital cada vez mais proporcionado”*.

É algo que se mantém a sua essencialidade.

No entanto, devemos revisar, sobretudo, o entendimento do significado da “natureza cada vez mais dominada”.



O “dominar” a natureza (e todas as criaturas) tem o sentido profundo de “exercer o senhorio”, de “exercer o cuidado de tudo”.

“Como está a criação”? Assim interpela Deus a humanidade, não deixando que ela esqueça seu mandato de cuidar de tudo. (Gn. 1, 26-31; 2, 15).

FRATELLI TUTTI
- FT -
(2020)



Ao apresentar a carta encíclica Fratelli Tutti, na Praça São Pedro, 08/10/2020, o Papa Francisco assim se expressou: “A fraternidade humana e o cuidado da criação formam a única via para o desenvolvimento integral e a paz”.

ALGUMAS NOVIDADES RELEVANTES (Na evolução do ESI em Francisco) – 1

▪ Exortação Apostólica EVANGELII GAUDIUM (2013):

- O Papa Francisco fala na “Igreja em saída”. (*Uma se suas grandes marcas!*). Sintetiza: “Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos” (49).

FRATELLI TUTTI
- FT -
(2020)



(continua) ALGUMAS NOVIDADES RELEVANTES (Na evolução do ESI em Francisco) – 2

■ Carta Encíclica LAUDATO SI' (2015):

- É uma carta encíclica dirigida a “cada pessoa que habita neste planeta”. Um apelo profético para o “cuidado da casa comum”. “Não há duas crises separadas, uma ambiental e outra social, senão uma só e complexa crise socioambiental’ (LS). Esta crise única, que subjaz tanto à crise social como à ambiental, origina-se do modo como os seres humanos usam - e abusam - das pessoas e das riquezas da terra”. (CG 36, d.1, n.2)
- . A importância do paradigma da Ecologia Integral (**OUTRA DE SUAS MARCAS!**), que facilita a percepção e o enfrentamento da crise socioambiental que assola a humanidade e o planeta terra. “**Nós** seres humanos somos unidos como irmãos e irmãs e nos unimos com terno afeto ao irmão sol, à irmã lua, ao irmão rio e à mãe terra”. (n.92)

FRATELLI TUTTI

- FT -

(2020)



(continua) ALGUMAS NOVIDADES RELEVANTES (Na evolução do ESI em Francisco) - 3

■ **Bula de Proclamação Jubilar: MISERICORDIAE VULTUS (2015):**

- Papa se dirige às “pessoas culpáveis ou cúmplices da corrupção”. Ele denuncia “esta praga putrefata da sociedade [...] pecado grave que brada aos céus, porque mina as próprias bases da vida pessoal e social [...] com a sua prepotência e avidez, destruindo os projetos dos fracos e esmagando os mais pobres” (MV, n.19).

FRATELLI TUTTI
- FT -
(2020)



(continua) ALGUMAS NOVIDADES RELEVANTES (Na evolução do ESI em Francisco) – 4

▪ Carta Encíclica FRATELLI TUTTI (2020):

- “Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade”. (n.8)
- “Cuidar do mundo que nos rodeia e sustenta significa cuidar de nós mesmos. Mas precisamos nos constituir como um ‘nós’ que habita a Casa Comum”. (n.17)
- “Enquanto uma parte da humanidade vive na opulência, outra parte vê a própria dignidade não reconhecida, desprezada ou espezinhada e os seus direitos fundamentais ignorados ou violados”. (n.22) ...
- Um grande alerta para cristãos que às vezes se deixam influenciar pela mentalidade xenófoba, preconceituosa e discriminadora: “a dignidade inalienável de toda a pessoa humana, independentemente da sua origem, cor ou religião, e a lei suprema do amor fraterno”, (são convicções centrais de nossa fé). (n.39)

FRATELLI TUTTI

- FT -

(2020)



Papa Francisco

“FRATELLI TUTTI”, escrevia São Francisco de Assis, dirigindo-se a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com o sabor do Evangelho. ... (n.1)

“Esse Santo do amor fraterno, da simplicidade e da alegria, que me inspirou a escrever a Encíclica LAUDATO SI’, volta a inspirar-me para dedicar esta nova Encíclica à fraternidade e à amizade social. Com efeito, São Francisco, que se sentia irmão do sol, do mar e do vento, sentia-se ainda mais unido aos que eram de sua própria carne. Semeou paz por toda a parte e andou junto dos pobres, abandonados, descartados, enfim, dos últimos”. (n.2)

FRATELLI TUTTI

- FT -

(2020)



Papa Francisco

“... enquanto redigia esta Carta, irrompeu de forma inesperada a pandemia da Covid-19, que deixou a descoberto as nossas falsas seguranças. Apesar das várias respostas que deram os diferentes países, ficou evidente a incapacidade de agir em conjunto.

Embora estejamos super conectados, verificou-se uma fragmentação que tornou mais difícil resolver os problemas que nos afetam a todos. **Se alguém pensa que se trata apenas de fazer funcionar melhor o que já fazíamos, ou que a única lição a aprender é que devemos melhorar os sistemas e regras já existentes, está negando a realidade”.** (n. 7)

CAPÍTULO 1 – AS SOMBRAS DE UM MUNDO FECHADO

10-12	SONHOS DESFEITOS EM PEDAÇOS	
13-14	O FIM DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA	
15-17	SEM UM PROJETO PARA TODOS	
18-21	O DESCARTE MUNDIAL	
23-24	DIREITOS HUMANOS NÃO SUFICIENTEMENTE UNIVERSAIS	
25-28	CONFLITO E MEDO	
29-31	GLOBALIZAÇÃO E PROGRESSO SEM UM RUMO COMUM	
32-36	AS PANDEMIAS E OUTROS FLAGELOS DA HISTÓRIA	
37-41	SEM DIGNIDADE HUMANA NAS FRONTEIRAS	
42-43	A ILUSÃO DA COMUNICAÇÃO	
44-46	AGRESSIVIDADE DESPURADA	
47-50	INFORMAÇÃO SEM SABEDORIA	
51-53	SUJEIÇÕES E AUTODETERINAÇÃO	
54-55	ESPERANÇA	

“... Essa cultura unifica o mundo, mas divide as pessoas e as nações, porque *‘a sociedade cada vez mais globalizada torna-nos vizinhos, mas não nos faz irmãos’* (CV, n. 19). Encontramo-nos mais sozinhos do que nunca neste mundo massificado, que privilegia os interesses individuais e fragiliza a dimensão comunitária da existência”. (n.12)

“Nessa cultura que estamos desenvolvendo, vazia, fixada no imediato e sem um projeto comum, *‘é possível que, perante o esgotamento de alguns recursos, se vá criando um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações’* (LS, n.57).(n.17)

“Se não conseguirmos recuperar a paixão compartilhada por uma comunidade de pertença e solidariedade, à qual saibamos destinar tempo, esforço e bens, desabará ruinosamente a ilusão global que nos engana e deixará muitos à mercê da angústia e do vazio. ... O princípio do *‘salve-se quem puder’* traduzir-se-á rapidamente no lema *‘todos contra todos’*, e isso será pior que uma pandemia”. (n.36)

CAPÍTULO 2 – O ESTRANHO NO CAMINHO

“... ‘As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo, dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo e nada existe de verdadeiramente humano que não encontre eco no seu coração’.
(GS, n. 1)”. (n.56)

57-62 A PERSPECTIVA DE FUNDO

63-68 O ABANDONADO

69-71 UMA HISTÓRIA QUE SE REPETE

72-76 AS PERSONAGENS

77-79 RECOMEÇAR

80-83 O PRÓXIMO SEM FRONTEIRAS

84-86 A PROVOCAÇÃO DO ESTRANGEIRO

“Conta Jesus que havia um homem ferido, estendido por terra no caminho, que fora assaltado. Passaram vários ao seu lado, mas, foram embora, não pararam. Eram pessoas com funções importantes na sociedade, que não tinham no coração o amor pelo bem comum. Não foram capazes de perder uns minutos para cuidar do ferido ou, pelo menos, procurar ajuda. **Um parou, ofereceu-lhe proximidade, curou-o com as próprias mãos, pôs também dinheiro do seu bolso e ocupou-se dele. Sobretudo deu-lhe algo que neste mundo apressado, regateamos tanto: deu-lhe o seu tempo. Tinha certamente os seus planos para aproveitar aquele dia a bem das suas necessidades, compromissos ou desejos. Mas conseguiu deixar tudo de lado à vista do ferido e, sem conhece-lo, considerou-o digno de lhe dedicar o seu tempo”.** (n.63)

CAPÍTULO 3 – PENSAR E GERAR UM MUNDO ABERTO (Introdução: n. 87)

88-90	MAIS ALÉM	
91-94	O VALOR ÚNICO DO AMOR	<p>“O ser humano se faz de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar a sua plenitude <i>‘a não ser por um sincero dom de si mesmo’</i> (GS, n. 24). Ele não chega a reconhecer completamente a sua própria verdade, senão no encontro com os outros: <i>‘Só me comunico realmente comigo mesmo, à medida que me comunico com o outro’</i> (Gabriel Marcel).” (n.87)</p>
95-96	A PROGRESSIVA ABERTURA DO AMOR	
97-98	SOCIEDADES ABERTAS QUE INTEGRAM A TODOS	
99-100	NOÇÕES INADEQUADAS DE UM AMOR UNIVERSAL	
101-102	SUPERAR UM MUNDO DE SÓCIOS	
103-105	LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE	
106-111	AMOR UNIVERSAL QUE PROMOVE AS PESSOAS	<p>“O racismo é um vírus que muda facilmente e, em vez de desaparecer, dissimula-se, mas está sempre à espreita”. (n. 97)</p>
112-113	PROMOVER O BEM MORAL	
114-117	O VALOR DA SOLIDARIEDADE	<p>“... <i>‘o simples fato de ter nascido em um lugar com menores recursos ou menor desenvolvimento não justifica que algumas pessoas vivam menos dignamente’</i> (EG,n.190)”. (n.106)</p>
118-120	REPROPOR A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE	
121-123	DIREITOS SEM FRONTEIRAS	
124-127	DIREITOS DOS POVOS	

“A estatura espiritual de uma vida humana é medida pelo amor, que constitui *‘o critério para a decisão definitiva sobre o valor ou a inutilidade de uma vida humana’* (DCE, n.15)”. (n.92)

“O mundo existe para todos, porque todos nós, seres humanos, nascemos nesta terra com a mesma dignidade. (...) temos o dever de garantir que cada pessoa viva com dignidade e disponha de adequadas oportunidades para seu desenvolvimento integral”. (n. 118)

CAPÍTULO 4 – UM CORAÇÃO ABERTO AO MUNDO INTEIRO
(Introdução - n. 128: como seres humanos, somos irmãos e irmãs).

129-132	O LIMITE DAS FRONTEIRAS
133-136	OS DONS RECÍPROCOS
137-138	O INTERCÂMBIO PROFUNDO
139-141	GRATUIDADE QUE ACOLHE
142	LOCAL E UNIVERSAL
143-145	O SABOR LOCAL
146-150	O HORIZONTE UNIVERSAL
151-153	A PARTIR DA PRÓPRIA REGIÃO

“Na realidade, a ajuda mútua entre países acaba por beneficiar a todos. Um país que progride com base no seu substrato cultural original é um tesouro para toda a humanidade. Precisamos fazer crescer a consciência de que, hoje, ou nos salvamos todos ou não se salva ninguém. A pobreza, a degradação, os sofrimentos de um lugar da terra são um silencioso terreno fértil de problemas que, finalmente, afetarão todo o planeta. Se nos preocupa o desaparecimento de algumas espécies, deveria afligir-nos o pensamento de que, em qualquer lugar, possam existir pessoas e povos que não desenvolvem o seu potencial e a sua beleza por causa da pobreza ou de outros limites estruturais. E isso acaba por nos empobrecer a todos”. (n. 137)

CAPÍTULO 5 – A MELHOR POLÍTICA (Introdução: n. 154)

155	POPULISMOS E LIBERALISMOS	“Para se tornar possível o desenvolvimento de uma comunidade mundial capaz de realizar a fraternidade a partir de povos e nações que vivam a amizade social, é necessária a política melhor, a política colocada a serviço do verdadeiro bem comum. Mas hoje, infelizmente, muitas vezes, a política assume formas que dificultam o caminho para um mundo diferente”. (n. 154)
156-162	POPULAR OU POPULISTA	
163-169	VALORES E LIMITES DAS VISÕES LIBERAIS	
170-175	O PODER INTERNACIONAL	“A sociedade mundial tem graves carências estruturais que não se resolvem com remendos ou soluções rápidas meramente ocasionais. Há coisas que devem ser mudadas com reajustamentos profundos e transformações importantes. Só uma política sã poderia conduzir o processo, envolvendo os mais diversos setores e os conhecimentos mais variados. Dessa forma, uma economia integrada em um projeto político, social, cultural e popular que vise o bem comum pode <i>‘abrir caminho a oportunidades diferentes, que não implica frear a criatividade humana nem o seu sonho de progresso, mas orienta esta energia por novos canais’</i> (LS, n. 191).” (n.179)
176	UMA CARIDADE SOCIAL E POLÍTICA	
177-179	A POLÍTICA NECESSÁRIA	
180-182	O AMOR POLÍTICO	
183-185	AMOR EFICAZ	
186	A ATIVIDADE DO AMOR POLÍTICO	
187-189	OS SACRIFÍCIOS DO AMOR	
190-192	AMOR QUE INTEGRA E REÚNE	
193-197	MAIS FECUNDIDADE QUE RESULTADOS	
		No meio da atividade política, os mais pequeninos, frágeis e pobres devem enternecer-nos: eles têm o ‘direito’ de arrebatam a nossa alma, o nosso coração. Sim, eles são nossos irmãos e devemos amá-los e trata-los como tais”. (n.194)

CAPÍTULO 6 – DIÁLOGO E AMIZADE SOCIAL

(Introdução - n. 198: Aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, reconhecer-se, esforçar-se por entender-se, procurar pontos de contato: todo isso se resume no verbo “dialogar”).

199-202	O DIÁLOGO SOCIAL PARA UMA NOVA CULTURA	<p>“A ausência de diálogo significa que ninguém, nos diferentes setores, está preocupado com o bem comum, mas sim em obter as vantagens que o poder proporciona ou, na melhor das hipóteses, em impor seu próprio modo de pensar. Assim, o diálogo será reduzido a meras negociações visando a obtenção de poder e de maiores vantagens possíveis, sem uma busca conjunta capaz de gerar o bem comum. Os heróis do futuro serão aqueles que saberão romper com essa mentalidade doentia, decidindo sustentar palavras cheias de verdade, para além das conveniências pessoais. Queira Deus que esses heróis estejam surgindo silenciosamente no meio de nossa sociedade”.</p> <p>(n. 202)</p>
203-205	CONSTRUIR JUNTOS	
206-210	A BASE DOS CONSENSOS	
211-214	O CONSENSO E A VERDADE	
215	UMA NOVA CULTURA	
216-217	O ENCONTRO FEITO CULTURA	<p>“Para que uma sociedade tenha futuro, é preciso que tenha amadurecido um vivo respeito pela verdade da dignidade humana, à qual nos submetemos. Então deixaremos de matar alguém apenas para evitar o desprezo social e o peso da lei, mas por convicção”.</p> <p>(n. 207)</p>
218-221	O PRAZER DE RECONHECER O OUTRO	
222-224	RECUPERAR A AMABILIDADE	

CAPÍTULO 7 – CAMINHOS DE UM NOVO ENCONTRO (Introdução: n. 225): “há necessidade de artesãos de paz, prontos a gerar, com engenhosidade e ousadia, processos de cura e de um novo encontro”.

226-227	RECOMEÇAR A PARTIR DA VERDADE	<p>“A promoção da amizade social implica não só a aproximação entre grupos sociais distantes devido a algum período conflituoso da história, mas também a busca de um renovado encontro com os setores mais pobres e vulneráveis”. (n.232)</p>
228-232	A ARQUITETURA E O ATESANATO DA PAZ	
233-235	SOBRETUDO COM OS MENOS FAVORECIDOS	
236	O VALOR E O SIGNIFICADO DO PERDÃO	
237-240	O CONFLITO INEVITÁVEL	
241-243	AS LUTAS LEGÍTIMAS E O PERDÃO	
244-245	A VERDADEIRA SUPERAÇÃO	
246-249	A MEMÓRIA	
250-254	PERDÃO SEM ESQUECIMENTOS	
255	A GUERRA E A PENA DE MORTE	
256-262	A INJUSTIÇA DA GUERRA	
263-270	A PENA DE MORTE	

“A verdadeira reconciliação não escapa do conflito, mas alcança-se dentro do conflito, superando-o através do diálogo e de negociações transparentes, sinceras e pacientes”. (n.244)

“Sem memória, nunca se avança, não se evolui sem uma memória íntegra e luminosa. Precisamos manter ‘viva a chama da consciência coletiva, testemunhando às sucessivas gerações o horror daquilo que aconteceu’, que, assim, ‘desperta e preserva a memória das vítimas, para que a consciência humana se torne cada vez mais forte contra toda vontade de domínio e destruição’. (Mensagem dia Mundial da Paz, 2020).” (n. 249)

CAPÍTULO 8 – AS RELIGIÕES A SERVIÇO DA FRATERNIDADE NO MUNDO

(Introdução - n. 271: “As várias religiões, ao partir do reconhecimento do valor de cada pessoa humana como criatura chamada a ser filho ou filha de Deus, oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça a sociedade”).

272-276	O FUNDAMENTO ÚLTIMO	<p>“Temos de reconhecer que, entre as causas mais importantes da crise do mundo moderno, se contam uma consciência humana anestesiada e o afastamento dos valores religiosos, bem como o predomínio do individualismo e das filosofias materialistas, que divinizam o homem e colocam os valores mundanos e materiais no lugar dos princípios supremos e transcendentos. Não se pode admitir que, no debate público, só tenham voz os poderosos e os cientistas. Deve haver um lugar para a reflexão que procede de uma formação religiosa que reúne séculos de experiência e sabedoria. <i>‘Os textos religiosos clássicos podem oferecer um significado para todas as épocas, possuem uma força motivadora’, mas de fato ‘são desprezados pela miopia dos racionalismos’.</i> (EG, n. 256)”. (n.275)</p>
277-280	A IDENTIDADE CRISTÃ	
281-284	RELIGIÃO E VIOLÊNCIA	
285-287	APELO	
287	ORAÇÃO AO CRIADOR	<p><i>“Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito de irmãos”. (...)</i></p>
287	ORAÇÃO CRISTÃ ECUMÊNICA	<p><i>(...) “Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra, para descobrirmos que todos são importantes, que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. Amém”!</i></p>



10 de dezembro de 2021 - 71º DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

OBRIGADO!

P. José Ivo Follmann sj
sjsocioambiental@jesuitasbrasil.org.br
jifmann@unisinis.br
51-998047466

*CIRCULISMO E PÓS-PANDEMIA,
À LUZ DA ENCÍCLICA FRATELLI TUTTI*